

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

1º Trimestre/2016

Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

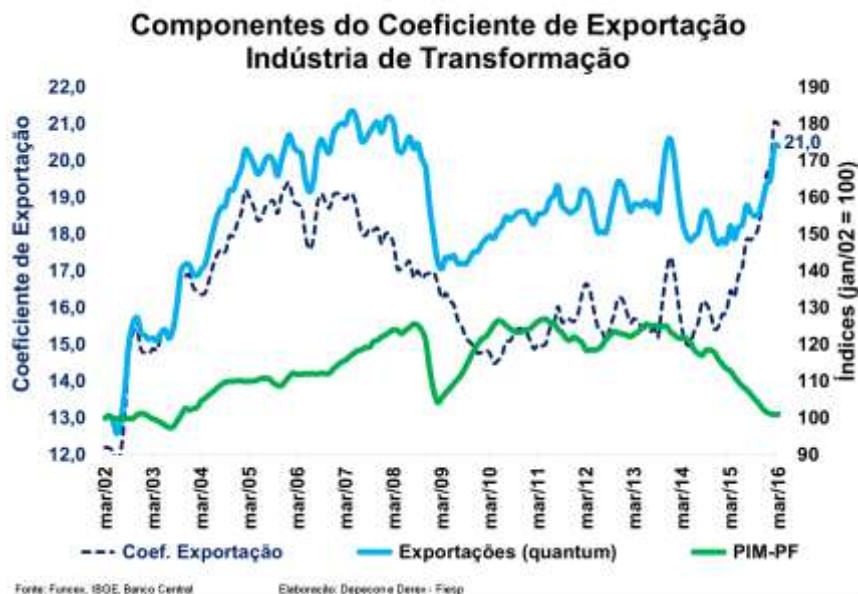
Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 1º trimestre de 2016 são comparados com o trimestre precedente (outubro a dezembro de 2015).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação alcançou 21,0% no 1º trimestre de 2016. Em relação com o 4º trimestre do ano anterior, quando o CE registrava 19,6%, houve uma variação positiva de 1,4 p.p.. O coeficiente de exportação apresenta forte crescimento desde o final de 2014.



Analisando as variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação, o aumento do indicador neste trimestre em relação com ao último trimestre de 2015, é explicado principalmente pelo aumento de 6,4% das exportações (em *quantum*). Entretanto, a contração da produção (-0,6%) também impactou positivamente no coeficiente.



Na análise setorial da Indústria de Transformação, 14 setores apresentaram crescimento do Coeficiente de Exportação no 1º trimestre de 2016, na comparação com o trimestre anterior, 4 registraram estabilidade e 3 tiveram quedas. Os destaques positivos ocorreram no setor têxteis (+4,4 p.p.), metalurgia (+4,3 p.p.) e máquinas e equipamentos (+3,9 p.p.). Os coeficientes dos setores celulose e papel, vestuário, produtos de metal e máquinas e materiais elétricos não variaram. Por fim, a retração mais acentuada ocorreu no setor de fumo (-6,8 p.p.), enquanto o CE de produtos farmoquímicos e farmacêuticos declinou 0,5 p.p. e o coeficiente de indústria diversas caiu 0,2 p.p..

Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	4º Tri. 2015	1º Tri. 2016	4º Tri. 2015 x 1º Tri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	19,6	21,0	1,4
Produtos têxteis	23,3	27,7	4,4
Metalurgia	44,0	48,3	4,3
Máquinas e equipamentos	21,5	25,4	3,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,6	24,4	1,8
Produtos alimentícios	24,1	25,9	1,8
Produtos de madeira	30,2	31,7	1,5
Produtos de borracha e de material plástico	9,5	10,4	0,9
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	32,6	33,3	0,7
Produtos de minerais não-metálicos	8,7	9,4	0,7
Produtos químicos	12,4	13,1	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,1	7,6	0,5
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	8,2	8,7	0,5
Bebidas	1,9	2,0	0,1
Móveis	7,0	7,1	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	33,6	33,6	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,2	0,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,7	8,7	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,7	13,7	0,0
Indústrias diversas	12,6	12,4	-0,2
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	10,3	9,8	-0,5
Produtos do fumo	62,0	55,2	-6,8

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações por setor das variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação: 4º Tri. 2015 x 1º Tri. 2016 (Em %)

	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (quantum)	Varição do Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	-0,6	6,4	1,4
Produtos têxteis	3,5	23,2	4,4
Metalurgia	-4,1	5,3	4,3
Máquinas e equipamentos	-7,4	9,2	3,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,0	6,9	1,8
Produtos alimentícios	0,3	7,6	1,8
Produtos de madeira	5,3	10,4	1,5
Produtos de borracha e de material plástico	-4,1	5,0	0,9
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,8	4,2	0,7
Produtos de minerais não-metálicos	-1,8	6,9	0,7
Produtos químicos	3,1	9,4	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-6,9	0,1	0,5
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,5	7,8	0,5
Bebidas	-2,6	7,6	0,1
Móveis	6,5	8,7	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	0,7	0,8	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,5	-1,7	0,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,6	-2,9	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,3	-2,5	0,0
Indústrias diversas	2,5	0,7	-0,2
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1,9	-2,8	-0,5
Produtos do fumo	19,2	6,1	-6,8

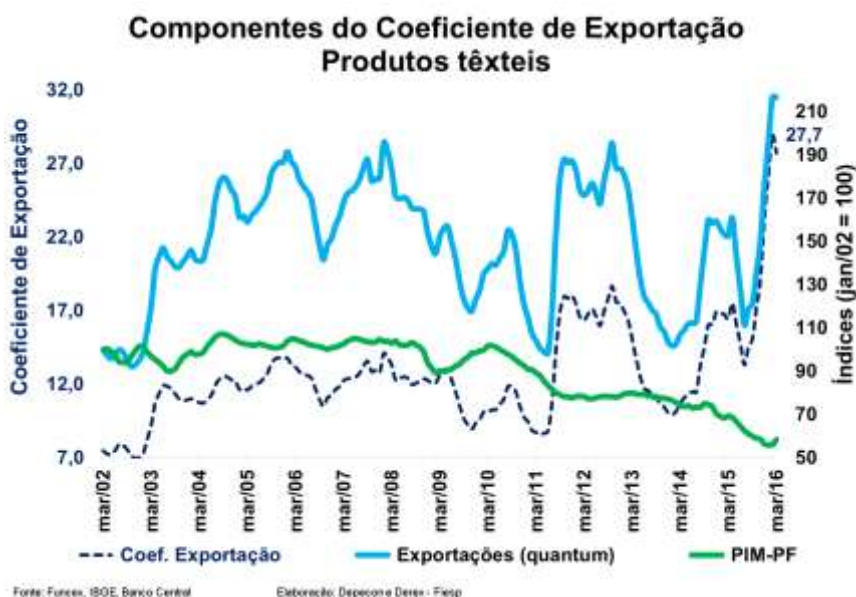
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

- **Produtos têxteis**

No 1º trimestre de 2016, o Coeficiente de Exportação do setor de produtos têxteis atingiu 27,7% ante 23,3% no 4º trimestre do ano anterior. O coeficiente de exportação apresenta forte crescimento desde julho de 2015.

A variação no 1º trimestre é explicado pela ampliação de 23,2% das exportações (em *quantum*). Enquanto o aumento da produção (+3,5%) impactou negativamente no coeficiente.



- **Metalurgia**

O Coeficiente de Exportação do setor de metalurgia passou de 44,0% no 4º trimestre de 2015 para 48,3% no 1º trimestre de 2016, uma variação positiva de 4,3 p.p.. O forte crescimento é apresentado desde meados de 2014.

Analisando as variáveis que compõe o CE, o aumento do indicador neste trimestre em relação com ao último trimestre de 2015 é explicado tanto pela expansão de 5,3% das exportações (em *quantum*) quanto pela retração da produção (-4,1%).

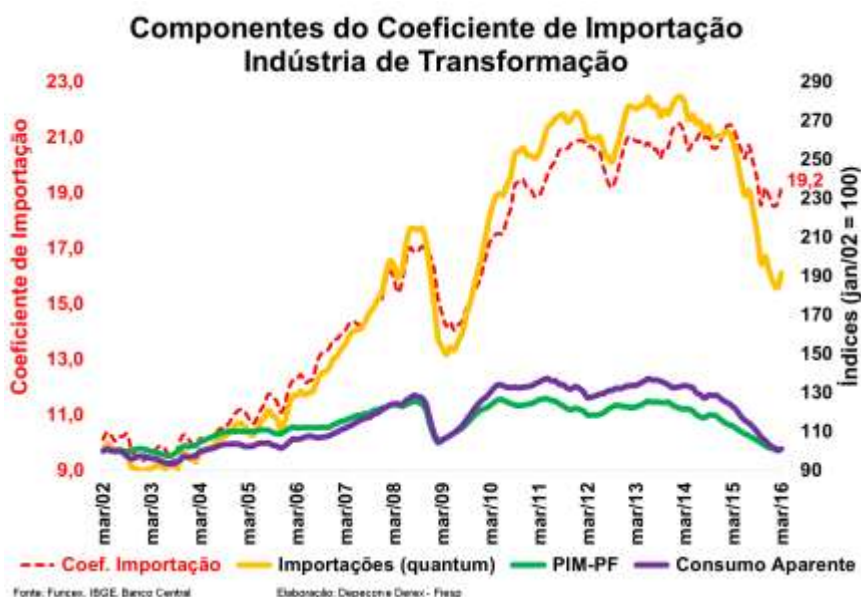


Coeficiente de Importação

O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação atingiu 19,2% no 1º trimestre de 2016 ante 18,9% no último trimestre de 2015, resultando em um aumento de 0,3 p.p.. O CI registrava 21,0% no mesmo período do ano anterior, desta forma, caindo 2,2 p.p. na base interanual.



Analisando as variáveis que compõe o Coeficiente de Importação, a expansão do coeficiente nos três primeiros meses de 2016 é explicado em grande medida pela retração de 1,9% no consumo aparente. Contudo, a redução de 0,4% das importações (em *quantum*) impactou negativamente o CI.



Dentre os 21 setores analisados, 8 deles apresentaram crescimento no Coeficiente de Importação no trimestre terminado em março ante o trimestre imediatamente anterior, 2 registraram estabilidade e 11 caíram. Os destaques positivos ocorreram nos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+4,6 p.p.) e máquinas e equipamentos (+3,2 p.p.). Os coeficientes dos setores de produtos químicos e produtos de madeiras não apresentaram variação. Enquanto as maiores quedas ocorreram no setor de vestuário (-2,5 p.p.) e no setor de indústrias diversas (-1,2 p.p.). Os resultados completos podem ser observados na tabela abaixo.

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	4º Tri. 2015	1º Tri. 2016	4º Tri. 2015 x 1º Tri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	18,9	19,2	0,3
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	43,8	48,4	4,6
Máquinas e equipamentos	31,6	34,8	3,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	45,1	45,9	0,8
Produtos têxteis	17,9	18,4	0,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	10,6	11,1	0,5
Produtos alimentícios	3,8	4,2	0,4
Produtos de minerais não-metálicos	4,1	4,2	0,1
Produtos de borracha e de material plástico	12,5	12,6	0,1
Produtos químicos	29,3	29,3	0,0
Produtos de madeira	1,9	1,9	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	6,5	6,3	-0,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,7	22,4	-0,3
Metalurgia	19,1	18,7	-0,4
Produtos do fumo	1,8	1,3	-0,5
Bebidas	5,1	4,6	-0,5
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	20,0	19,5	-0,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8,3	7,7	-0,6
Móveis	5,1	4,2	-0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26,7	25,8	-0,9
Indústrias diversas	33,8	32,6	-1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	10,5	8,0	-2,5

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 4º Tri. 2015 x 1º Tri. 2016

	Consumo Aparente	Importações (quantum)	Varição do Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	-1,9	-0,4	0,3
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	11,5	23,1	4,6
Máquinas e equipamentos	-7,6	1,7	3,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-6,2	-4,6	0,8
Produtos têxteis	-1,9	1,0	0,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,1	2,5	0,5
Produtos alimentícios	-1,6	9,2	0,4
Produtos de minerais não-metálicos	-2,5	0,3	0,1
Produtos de borracha e de material plástico	-5,0	-4,3	0,1
Produtos químicos	2,3	2,4	0,0
Produtos de madeira	3,1	-0,7	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	0,4	-2,3	-0,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-3,8	-5,1	-0,3
Metalurgia	-11,9	-13,9	-0,4
Produtos do fumo	39,9	4,3	-0,5
Bebidas	-3,3	-12,9	-0,5
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	0,3	-2,6	-0,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,1	-7,9	-0,6
Móveis	5,4	-12,9	-0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,5	-6,8	-0,9
Indústrias diversas	1,0	-2,5	-1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-3,1	-25,9	-2,5

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

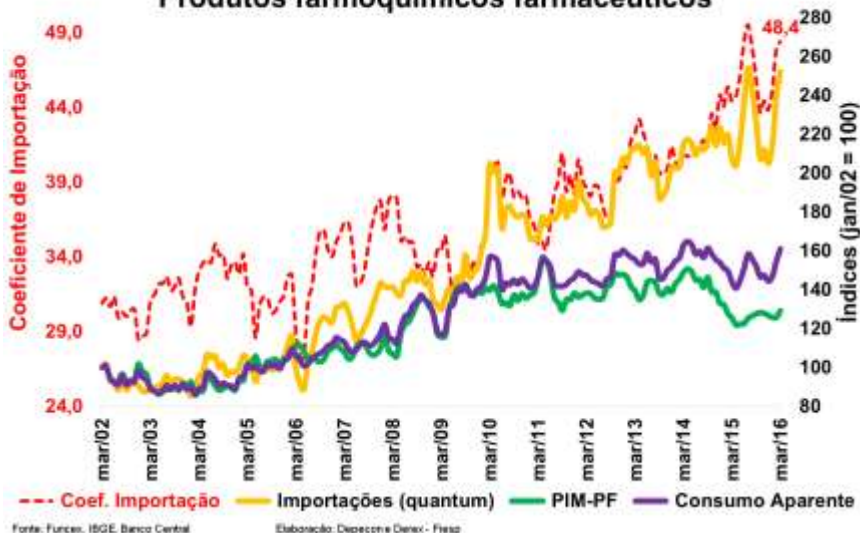
Setores de Destaque

- **Produtos farmoquímicos e farmacêuticos**

O Coeficiente de Importação do setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos alcançou 48,4% no 1º trimestre de 2016. Comparando ao 4º trimestre do ano anterior, quando o CE registrava 43,8%, houve um crescimento de 4,6 p.p..

O aumento do CI neste trimestre em relação com ao último trimestre de 2015, é explicado principalmente pela ampliação de 23,1% das importações (em *quantum*). Entretanto, a expansão do consumo aparente (+11,5%) impactou negativamente no coeficiente.

**Componentes do Coeficiente de Importação
Produtos farmoquímicos farmacêuticos**



- Máquinas e Equipamentos**

No 1º trimestre de 2016, o Coeficiente de Importação do setor de máquinas e equipamentos alcançou 34,8%. Desta forma, apresentou uma expansão de 3,2 p.p. em comparação ao 4º trimestre do ano anterior, quando o CE registrava 31,6%.

Analisando os componentes que participam do CI, este aumento do indicador é explicado tanto pelo crescimento de 1,7% das exportações (em *quantum*) quanto pela retração do consumo aparente (-7,6%).

**Componentes do Coeficiente de Importação
Máquinas e equipamentos**

